

SÍNTESE DO PROJETO

Tema:	Reintegração de doentes com Esquizofrenia: Criação do Programa: "Doença não é incompetência"
Autores:	Mariana Amaral e Miguel Vicente
Docente:	Professora Doutora Ana Rita Goes
Project Advisor:	
Universidade(s)/Politécnico(s):	Faculdade de Ciências Humanas – Universidade Católica Portuguesa
Objetivos:	<p><u>Objetivos gerais:</u> Promover a qualidade de vida e o bem-estar dos doentes; Consciencializar a sociedade para as suas necessidades especiais; Incentivar a sua valorização; Fomentar a reintegração e a igualdade de oportunidades.</p> <p><u>Objetivos específicos:</u> Permitir a estes doentes que se sintam realizados e equilibrados do ponto de vista físico e mental; Educar a sociedade para aceitar estas pessoas, valorizá-las e respeitá-las; Potenciar o desenvolvimento de aptidões e da autoconfiança; Fomentar a adaptação do mercado de trabalho às características destas pessoas, para que possam usufruir das mesmas oportunidades de trabalho.</p>
Inovação do projeto:	<p>Este projeto tem como aspetos inovadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A valorização do ponto de vista pessoal e profissional, aumentando os seus níveis de autoestima e autoconfiança; - A utilização das competências profissionais destas pessoas, tornando-os parte integrante na evolução da sociedade; - A promoção da integração e promoção de igualdade de oportunidades no que ao mercado de trabalho se refere, respeitando sempre as limitações e diferenças individuais. - Educar a sociedade para ver o doente para lá da sua doença, combatendo a discriminação e marginalização e promovendo o respeito pela diferença, a aceitação do outro e, por fim, a aceitação das limitações da doença e a superação da mesma, dando ênfase à pessoa e não à doença em si que, apesar de limitadora, não define o sujeito nem aquilo que este é ou não capaz de fazer.
Principais conclusões:	Este projeto pretende ser um importante contributo para a melhoria da vida destes doentes, nomeadamente nos seguintes aspetos: Qualidade de vida; Suporte Social; Adesão ao tratamento; Aceitação da doença; Remuneração fixa; Taxa de empregabilidade e Taxa de ocupação. Esta valorização terá efeitos benéficos não só nestes doentes, mas também nas empresas e na restante sociedade.